RETIRO QUARESMAL ONLINE. 23 de fevereiro. Segunda-feira da 1ª Semana da Quaresma.

RETIRO QUARESMAL ONLINE

DIA 23 DE FEVEREIRO – SEGUNDA-FEIRA

“Eu era um estrangeiro e me acolheste em casa”

(Mt 25,35)

Leituras: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18; Mt 25,31-46.

PEDIR A GRAÇA DA SEMANA

Que o Senhor conceda sua graça para esvaziar minha ‘casa’

interior dos apegos, ídolos, vaidades... e assim

poder viver o seguimento de seu Filho

Com mais inspiração.

INTRODUÇÃO

- O tema da CF deste ano nos recorda que “na casa do Pai há muitas moradas” (Jo 14,2).

  - Há lugar para todos, talvez de formas diferentes, por caminhos diversos, mas há lugar abundante.

- A casa de Deus é ampla, é a casa de todos os seres humanos, casa de reconciliação e justiça, aberta antes de tudo para aqueles que foram expulsos de suas casas.

  - Aqueles que não cabem na casa deste mundo podem encontrar acolhida na casa da vida de Jesus.

- É da nossa condição humana buscar um espaço, um lugar hospitaleiro e acolhedor, onde nos situamos no mundo e no qual podemos ser encontrados.

- Este espaço nos ajuda a fazer contato com nossas “moradas interiores”, lugar de intimidade com Deus, espaço de contemplação, ambiente de discernimento e construção de decisões.
- Nesse sentido, a morada interior já é antecipação da nossa morada eterna, no coração do Pai.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO MATEUS 25,31-46

1. **Meditando a Palavra de Deus**

- Comece sua oração criando um ambiente favorável: entre em sua “casa interior”, tome distância dos ruídos, mobilize seu corpo, pacifique, sinta-se na presença do Senhor e peça a graça indicada para esta semana.

- Sua “casa interior” é lugar do encontro com o Senhor. Você é habitado por Ele. Sua presença provoca mudanças. Por isso, deixe ressoar a voz daquele que quer ser seu hóspede – “Eu quero, em tua casa, celebrar a minha ceia”.

- Para iniciar um profundo diálogo com aquele que o habita, leia e saboreie o Evangelho indicado para este dia e deixe que a luz da Palavra de Deus ilumine todo o seu ambiente interior.

- Reze as “obras de misericórdia” encontradas na parábola do Evangelho de Mateus neste dia.

- No documento de Aparecida, as tradicionais obras de misericórdia ganham nova feição, traduzindo-se na afirmação da dignidade humana, defesa incondicional da vida, promoção do bem comum, justa distribuição de renda, inclusão social, defesa dos direitos humanos, acesso aos bens culturais, salário justo e segurança alimentar, morada digna (n. 358-359).

- A parábola do “Juízo final”, contada por Jesus, não tem a intenção de alimentar medo no momento do encontro definitivo com o Senhor.

- Ela contém uma mensagem revolucionária para o mundo religioso, ou seja, ela vem nos dizer que existe um caminho para nos encontrar com Deus que não passa pelo Templo, pelas “práticas religiosas” que vivemos, pela fé que confessamos, nem pelas leis ou doutrinas que defendemos.

- O verdadeiro “templo” é o outro, sobretudo os carentes e marginalizados.

- Esta é, sem dúvida, uma das maiores novidades de Jesus.

- Sua experiência de Deus se reduz a algumas práticas religiosas autocentradas ou é

mobilizadora para ativar uma presença solidária e profética junto aos mais sofredores? Qual é o “lugar” do seu encontro com Deus? ...

1. **Rezando à luz da Palavra de Deus**

- O que verdadeiramente nos move e nos interessa na parábola do Juízo Final não é especular sobre as realidades últimas, mas dirigir nossa atenção e nosso pensamento sobre a realidade presente.

- O que estamos fazendo com o dom da vida nesta vida?

- Em nossas mãos está a possibilidade de evitar a dor dos excluídos e das vítimas, que é a dor de Deus na história.

- Deus sofre na dor dos seus filhos e filhas...
- Somos nós que devemos dar um copo de água, visitar o enfermo ou o encarcerado, consolar o triste, acolher o excluído em nossa casa.

- Deus colocou a história em nossas mãos e nos dotou de nobres recursos para que possamos continuar a mesma missão do seu Filho: “aliviar o sofrimento humano”.

- Assim, no tempo quaresmal, volta a ressoar de maneira inquietante, nas paredes da história, a pergunta fundamental: “que tens feito, que estás fazendo com teu irmão?”.

- Não há relação, nem culto possível ao Deus de Jesus que não passe pela prática da misericórdia, da solidariedade e da justiça com nossos irmãos e irmãs mais vulneráveis.

- Suas situações de indigência, exploração, carência de bens e de direitos são padecidas pelo mesmo Deus, porque eles e elas são seus prediletos...
- Por isso o que fazemos a um destes humildes, fazemos a Deus.

Oração

Senhor Jesus,

dá-me a dimensão divina da tua caridade.

Quero ajudar-Te, ajudando todos os irmãos carentes

de bens materiais, de atenção, de conforto

e de compreensão.

Tu disseste: “O que fizestes a um destes pequeninos,

foi a Mim que o fizestes".

No caminho de Damasco,

disseste a Saulo que perseguia os cristãos:

"Eu sou Jesus a quem tu persegues".

A Martinho, que dividiu o manto com um pobre,

também disseste:

"Hoje, Martinho revestiu-me com o seu manto".

Exemplos que iluminam o Evangelho

e dão-me força para percorrer o mesmo caminho,

certo de que, na atenção generosa

para com todos as pessoas pobres e necessitadas,

começo, desde já, a viver a vida eterna,

porque Te amo nos irmãos e irmãs,

a partir dos pequenos e excluídos.

Amém.

Para refletir: Tenho praticado as obras de misericórdia? Minha fé se mostra autêntica no testemunho das boas obras? Reconheço que o que faço aos meus irmãos e irmãs, sobretudo os mais empobrecidos, estou fazendo ao próprio Deus? O amor que me direciona a Deus tem me levado a viver a alegria de amar e servir? ...

3. **Contemplando a Palavra de Deus**

- Ao pronunciar o discurso que escutamos no Evangelho, Jesus não quer descrever os acontecimentos finais em si mesmos. Quer, sim realçar o significado central da sua pessoa.

- Os homens serão julgados pela sua atitude diante da pessoa de Jesus, que Se identifica com os pobres e necessitados: O que fizestes a eles ou deixastes de fazer, foi "a mim mesmo o fizestes" ou "foi a mim que o deixastes de fazer".

- Com as obras de misericórdia, Jesus nos incita à misericórdia, à caridade, para com eles. Esta identificação surpreende-nos.

- Esperávamos, talvez, que Deus ordenasse a caridade fraterna em nome da sua vontade, que quer o bem e a felicidade de todos. Mas esse era o modo de falar do Antigo Testamento: "Eu sou o SENHOR. Não odiarás ... Não te vingarás nem guardarás

rancor aos filhos do teu povo, mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o SENHOR?" (Lev 19, 16-18).
- Apelando para a sua autoridade divina, manda afastar de nós todo o mal, manda praticar a justiça. É já caminho para a caridade. Trata-se de não fazer o mal a ninguém por respeito a Deus.

- No Evangelho, Jesus já não fala da sua autoridade, mas da sua pessoa. Identifica-se com os pobres. Já não estamos diante da simples justiça. Estamos diante da caridade.

- Já não é suficiente não fazer o mal. É preciso fazer o bem, ir ao encontro dos pobres e necessitados. Os pecados de omissão também serão objeto de juízo.
- Partilhando as nossas alegrias e sofrimentos, Cristo identificou-Se com os pequenos e com os pobres, aos quais anuncia a Boa Nova.
- Devemos nos lembrar das palavras do Senhor: "Em verdade vos digo: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a Mim que o fizestes" (Mt 25,40).

- Se a nossa experiência contemplativa for autêntica, sentiremos a necessidade de irradiar este amor entre os irmãos e irmãs, isto é, de viver "a oração perene" (ou caridade perene), de acordo com a exortação de Jesus: é preciso "rezar (amar) sempre, sem desfalecer" (Lc 18, 1).

- Esta é a passagem espontânea da contemplação à ação...
- Onde está Jesus, onde atua o seu "amor que salva", também nós queremos estar presentes, unidos "no seu amor pelo Pai e pelos homens", especialmente pelos "pequenos" e pelos "pobres", porque "Cristo se identificou" com eles (Mt 25, 40).

Importante:

- Finalize sua oração agradecendo e confiando a Deus os frutos que espera colher neste tempo quaresmal...

- Renove os seus propósitos de viver, por este tempo, as práticas penitenciais do jejum, da oração e da esmola (caridade), obediente à voz de Deus, buscando fazer a sua santa vontade, e hoje, especialmente vivendo as obras de misericórdia.

- Veja os apelos, as inspirações e moções que o Senhor despertou em seu coração, neste dia...

- Reze a oração da CF-2026:

Deus, nosso Pai,

em Jesus, vosso Filho,

viestes morar entre nós

e nos ensinastes o valor da dignidade humana.

Nós vos agradecemos por todas as pessoas

e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo,

se empenham em prol da moradia digna para todos.

Nós vos suplicamos:

dai-nos a graça da conversão,

para ajudarmos a construir uma sociedade

mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho

para todas as pessoas,

a fim de, um dia, habitarmos, convosco,

a casa do céu.

Amém.

- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

“O que fizeste ao menor dos pequenos, foi a mim que o fizestes” (Mt 25, 40).

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2980/retiro-quaresmal-online-23-de-fevereiro-segunda-feira-da-1-semana-da-quaresma em 14/11/2026 04:38